

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Almada
Ivan Gonçalves

geral.assembleia@cma.m-almada.pt

V/Ref.ª
E-mail Nº: 2334/XIII-2ª
Ent. 3032/XIII-2ª

N/Ofício n.º:
207/GP

Data:
13 de setembro de 2023

Assunto: Requerimento nº 10/XIII-1ª/PAN

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Em resposta ao e-mail com a referência acima mencionada, relativamente ao pedido da Senhora Deputada Municipal Margarida Paulos, sobre “Pedido do estudo realizado sobre os fogos de artifício sem ruído” e após consulta aos serviços municipais competentes, transcreve-se a informação prestada pelos mesmos:

1. Não existe qualquer estudo formal relativo aos fogos de artifício silenciosos, houve sim contactos informais por telefone com 2 empresas nacionais especializadas na criação de espetáculos alternativos ao fogo de artifício tradicional.

Destes contactos, ambas as empresas foram perentórias em afirmar que o mercado nacional não está ainda preparado para a realização de espetáculos com impacto equivalente e que possam substituir o tradicional fogo de artifício, nomeadamente quando se trata de espetáculos como o final de ano ou as festas da cidade. Colocada a hipótese de realização de um espetáculo de grandes dimensões, foi referida a inexistência de equipas especializadas (em número suficiente de pessoas), bem como a inexistência de número suficiente de equipamentos, obrigando a que as empresas nacionais a empresas estrangeiras. Estas por seu lado, no final do ano operam especialmente em mercados árabes, o que dificulta a disponibilização de meios para o mercado nacional. Por outro lado, o recurso a empresas estrangeiras sobe exponencialmente o preço de um espetáculo deste género. Quando solicitado um valor de referência para um espetáculo com drones, de grande impacto, para, por exemplo, um final de ano, o valor indicado foi de cerca de 200 mil euros, valor incompatível com a disponibilidade do Município.

2. Sempre que são efetuadas consultas ao mercado especializado para aquisição de espetáculos de pirotecnia, são sempre mencionadas as recomendações do PAN, aprovadas em Assembleia Municipal, com o intuito de que as propostas apresentadas contenham soluções de minimização de ruído (no tipo de peças explosivas e pela integração de elementos complementares de robótica de luz).
3. Nos dois espetáculos piromusicais já realizados no presente ano (25 de Abril e Festas da Cidade) foram tidos em conta os seguintes aspetos:
 - ✓ Exclusão de tiros fortes (os habituais tiros de início e fim de espetáculo foram retirados);
 - ✓ Utilização de peças de baixo calibre; máximo possível existente: 250mm. Máximo utilizado no 25 de Abril: 100mm. Máximo utilizado Festas da Cidade: 150mm (neste espetáculo, por ser lançado fora de zona residencial os calibres foram um pouco mais elevados, mas ainda longe do máximo possível)
 - ✓ Redução da duração dos espetáculos (25 de Abril, por exemplo, teve apenas 7 minutos);
 - ✓ Foram privilegiadas peças de menos impacto explosivo, como as candelas e balonas luminosas (de baixa intensidade acústica).
4. Em todos os espetáculos de pirotecnia são tomadas todas as diligências de aviso à população relativamente à realização do espetáculo, nomeadamente com comunicação nos canais habituais da CMA e ainda a colocação de avisos de corte de trânsito nos locais de acesso ao recinto.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete da Presidente da Câmara



Diogo Carvalhêda